

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

- Título:** ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA PESQUISA EXPERIMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.
- Relatoria:** Iasmin Cristina Lira Cavalcante  
Ana Flávia Silva Lima
- Autores:** Laís de Miranda Crispim Costa  
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa experimental nas ciências da saúde busca responder questões que tem como objetivo final otimizar a assistência, por isso, é crucial o contato dos alunos de graduação com esse pilar da universidade pública (REICHEMBACH; PONTES, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem da graduação e pós-graduação na utilização de tecnologias leves na relação com a gestante para coleta de placenta na pesquisa experimental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de estudantes de enfermagem da graduação e pós-graduação na pesquisa experimental de um grupo de pesquisa que atua em saúde da mulher e gestação em um laboratório de biologia celular de uma universidade pública de Alagoas por meio de um projeto de Iniciação Científica e um de doutoramento envolvendo a coleta de placentas em um hospital público do Estado, no período de março de 2023 a junho de 2024. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Previamente a coleta das placentas, as estudantes de graduação e pós-graduação precisam receber o consentimento escrito da gestante ou familiar. Nesse momento aproveitam para explicar sobre a importância do estudo da placenta e utilizam tecnologias leves como acolhimento e humanização nas relações, características essenciais do ser enfermeiro. Inclusive, dentro do grupo de pesquisa composto por graduandos e pós-graduandos de diversas áreas como biologia, farmácia e biomedicina, os estudantes dessas ciências reconhecem a maior facilidade das estudantes de enfermagem de se relacionarem com as gestantes, seus familiares e equipe de saúde. Além dessa habilidade de relação com as usuárias, as estudantes, ao coletarem a placenta, aplicam conhecimentos das disciplinas microbiologia, patologia e embriologia para avaliação macroscópica e morfológica da placenta. No laboratório da universidade, realizam experimentos para investigar presença de microplásticos e a interação materno-fetal, além de terapêutica para infecção pelo Zika Vírus nas placentas. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que o enfermeiro formado ou em processo de formação são preparados para desenvolver relações com o usuário por meio de tecnologias leves do cuidado, o que foi crucial para o alcance do objetivo na coleta da placenta. Revelou, ainda, a importância da atuação e integração de estudantes de enfermagem na pesquisa experimental ao aplicar os conhecimentos adquiridos em disciplinas de modo prático.